

### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

**Senhores Acionistas,**  
Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis Intermediárias da Bradesco Saúde S.A., relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2012, elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, as quais abrangem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC quando referendados pela ANS, inclusive as normas instituídas pela própria ANS, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

**Desempenho das Operações de Seguros**  
A Bradesco Saúde S.A. apresentou, no primeiro semestre de 2012, arrecadação de R\$ 4,263 bilhões (R\$ 3,649 bilhões no primeiro semestre de 2011). No primeiro semestre de 2012, a arrecadação da Bradesco Saúde somada à arrecadação de sua Controlada Mediservice - Administradora de Planos de Saúde S.A., atingiu R\$ 4,591 bilhões e alcançaram a marca de 3,7 milhões de clientes. A grande participação dos seguros coletivos no total de suas carteiras traduz o seu elevado nível de especialização e personalização no atendimento aos planos contratados pelas Empresas.

**Resultado do Semestre**  
O resultado do primeiro semestre de 2012 foi de R\$ 299,044 milhões (R\$ 401,395 milhões no primeiro semestre de 2011).

**Sinistralidade**  
O desempenho deste segmento do mercado segurador, e integrante do setor de saúde suplementar, permanece afetado pelas modificações introduzidas pela legislação, que ampliou coberturas e outras garantias, e pelas normas infralegais que vêm aumentando progressivamente o rol de eventos e procedimentos de saúde, passíveis de atendimento pelo sistema privado. O desempenho também é impactado pelo crescimento dos custos médicos e hospitalares em níveis superiores aos da inflação medida pelos índices gerais de preços.

**Política de Reinvestimento de Lucros e Política de Distribuição de Dividendos**  
Os acionistas da Bradesco Saúde, em cada exercício, terão direito a receber, a título de dividendos, o mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido.

O saldo do lucro líquido, verificado após as distribuições previstas no Estatuto Social, terá a destinação proposta pela Diretoria e deliberada pela Assembleia Geral, podendo ser destinado 100% à Reserva de Lucros - Estatutária, visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, até atingir o limite de 95% do valor do capital social integralizado.

**Principais Ações Estratégicas Realizadas no Semestre**  
A Bradesco Saúde recebeu, no semestre, selo de Acreditação de Operadoras Privadas de Saúde, lançou novos serviços e promoveu outras ações e projetos com efeitos positivos sobre a sua performance global, destacando-se:

- Acreditação - Primeira Operadora Privada de Saúde a ser acreditada no Brasil, com nota máxima no nível 1, conforme padrões da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS. É a única no mercado brasileiro a obter o Selo de Acreditação, baseado em padrões internacionais, conferido pela *Joint Commission International* - JCI. Em ambos os processos, concluídos no mês de maio de 2012, a Bradesco Saúde foi certificada pelo CBA - Consórcio Brasileiro de Acreditação, instituição homologada pela ANS;
- Desconto Farmácia - em parceria com a CBGS - Companhia Brasileira de Gestão de Serviços, ampliou o acesso de seus segurados a medicamentos com desconto, passando a oferecer desconto de até 60%, em mais de 3.000 medicamentos de marca e genéricos, em mais de 5.000 farmácias credenciadas, localizadas em mais de 1.000 municípios em todo o País;
- Clube de Vantagens - em parceria com a Europ Assistance Brasil Serviços de Assistência, associada a uma extensa rede de estabelecimentos credenciados em todo o Brasil, a Bradesco Saúde desenvolveu, especialmente para os seus segurados, um programa de descontos em produtos e serviços relacionados à saúde, qualidade de vida e bem-estar e pode ser acessado por meio do site da Bradesco Saúde - [www.bradescosauade.com.br](http://www.bradescosauade.com.br);
- Programa de Geração Saudável - A Seguradora ampliou junto aos contratantes do Seguro-Saúde Empresarial o programa de Geração Saudável. Este programa tem por finalidade promover medidas preventivas e educativas para as gestantes durante o pré-natal, parto e puerpério. É integrante do conjunto mais amplo de ações denominado "Programa Juntos Pela Saúde", formado por iniciativas de promoção da saúde e prevenção de doenças, que a Bradesco Saúde coloca à disposição de seus segurados e está alinhado às iniciativas propostas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, através das Resoluções Normativas - RN nºs 264 e 265;
- Corretores - ampliamos a base de distribuição de produtos através de corretores de seguros em todo o País;
- Rede Referenciada - ampliamos a Rede Referenciada de prestadores de serviços médicos, especialmente de clínicas de especialidades médicas e da quantidade de transações eletrônicas para recepção e tratamento de contas médicas ambulatoriais e hospitalares;
- Prêmio - A Bradesco Saúde retardou toda a sua linha de produtos coletivos em comercialização, com atualização de valores de prêmio;
- Acordos com a Rede Referenciada - Foram introduzidos e repactuados pacotes de procedimentos médicos em vários estabelecimentos hospitalares que integram a Rede Referenciada de prestadores de serviços médicos;
- Sinistros - Foram empreendidas melhorias de sistemas e rotinas de regulação de sinistros, visando incremento do seu controle; e
- Integração Mediservice - Foi dada continuidade ao projeto de consolidação das sinergias operacionais entre a Bradesco Saúde e a Mediservice.

**Principais Investimentos Realizados no Semestre**  
Foram realizados investimentos na área de Tecnologia da Informação, entre os quais destacam-se:

- Novos sistemas de cotação e venda do Seguro-Saúde e de implantação de apólices, automatizando os processos de comercialização, subscrição e emissão de Seguros-Saúde para pequenas e médias empresas (SPG);
- Revisão do sistema de reembolso de despesas médico-hospitalares, com a redução de tempo total entre entrada do pedido e pagamento do reembolso e aumento da segurança do processo;
- Implantação da primeira fase do novo sistema de parametrização de coberturas dos contratos de Seguro-Saúde, que visa maior automação dos sistemas de liberação de atendimento com maior controle e redução de custos operacionais;
- Ajustes nos sistemas de informação da Bradesco Saúde para atendimento a novas demandas da ANS, entre as quais se destacam a RN nº 285 (disponibilização de informações dos prestadores de serviços médicos referenciados no site da Bradesco Saúde) e a RN nº 279 (novas demandas de informações relativas às garantias para demitidos e aposentados).

**Marketing**  
Em parceria com o Ministério da Saúde e com a Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, a Bradesco Saúde esteve na luta contra a dengue. No site da Empresa ([www.bradescosauade.com.br](http://www.bradescosauade.com.br)) foi possível conhecer dicas de prevenção contra a doença, ao acessar o banner disponível que direcionava para o portal da campanha do Ministério da Saúde ([www.combatadengue.com.br](http://www.combatadengue.com.br)).

A Bradesco Saúde é a Seguradora dos Colaboradores do Comitê Olímpico Rio 2016, que já conta com o patrocínio do Banco Bradesco e do Grupo Bradesco Seguros e Previdência nas categorias "Serviços Financeiros" e "Seguros", respectivamente.

**Riscos: operacional, crédito, mercado e subscrição**

O Grupo Bradesco Seguros e Previdência em linha com os modelos adotados nos mercados Nacional e Internacional e em atendimento à legislação vigente, estruturou uma área independente de Estudos Atuariais e Gestão de Riscos que atende às melhores práticas de Governança Corporativa.

Estão inseridas nesse contexto, as disseminações da cultura de gestão de riscos operacionais em vários níveis, a divulgação de Políticas Corporativas, Normas Internas e Manual de Procedimentos Internos, visando ao monitoramento contínuo da exposição aos riscos.

O Comitê Executivo de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros e Previdência reúne-se trimestralmente com a atribuição de aprovar estratégias, definir diretrizes, normas e procedimentos, bem como homologar os assuntos relevantes relacionados à Gestão de Riscos, visando ao processo de mitigação dos eventos de perdas de acordo com a especificidade de cada risco.

**Governança Corporativa**  
O Grupo Bradesco Seguros e Previdência vem aperfeiçoando, a cada dia, seu sistema de gestão, com o objetivo de estar sempre em linha com as Melhores Práticas de Governança Corporativa, agindo com transparência e respeito, levando a efeito a prestação de contas e a responsabilidade corporativa.

Para isso, possui Comitês formalmente instituídos que suportam as operações e conferem transparência na busca constante dos mais elevados padrões de integridade e comportamento ético. Conta também com Códigos de Conduta Ética, disponibilizados a todos os públicos de interesse, resultado do compromisso constante em promover e definir com clareza as responsabilidades e a postura que devem pautar a atuação dos profissionais que integram as empresas do Grupo.

Destaca-se o ELC - Entity Level Controls, que se constitui em um conjunto de melhores práticas de avaliação do nível de governança corporativa, com o propósito de mensurar o entendimento, aderência e comunicação dos temas que compõem o ambiente de controle do Grupo.

**Controles Internos e Compliance**  
Durante o semestre, com base na política corporativa definida e visando atender as determinações legais sobre o tema, a Bradesco Saúde prosseguiu com a avaliação e aperfeiçoamento dos seus instrumentos, que integram o Sistema de Controles Internos do Grupo Bradesco Seguros e Previdência. Os processos são continuamente reavaliados, e os testes de aderência, para aferir a efetividade dos controles existentes, regularmente aplicados, em conformidade com os principais frameworks de controles, como o COSO - Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission e o COBIT - Control Objectives for Information and Related Technology, que abrangem, respectivamente, aspectos de negócio e tecnologia.

Quanto à Lei Sarbanes-Oxley, a Bradesco Saúde vem obtendo a certificação anualmente, ratificando a efetividade e eficácia dos controles que suportam a emissão das Demonstrações Contábeis. Destacam-se os benefícios, em ambiente corporativo, resultantes do cumprimento da citada Lei, representados pela difusão da importância da cultura de controle.

Para obtenção e manutenção de conformidade às leis e aos regulamentos, o Grupo Bradesco Seguros e Previdência verifica, diariamente, a publicação de novos normativos pelos Órgãos reguladores, informa às áreas afetadas e acompanha o atendimento tempestivo das ações necessárias, de forma a garantir que as práticas operacionais sejam atendidas.

**Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo**

A Bradesco Saúde possui o compromisso permanente de prevenir e combater a Lavagem de Dinheiro e o Financiamento ao Terrorismo, contribuindo assim com as autoridades governamentais de controle. Outrossim, atua constantemente para assegurar a conformidade às normas e regulamentações, editadas pelos órgãos competentes, relativas ao tema.

Diante desse compromisso, durante o semestre, buscou o aprimoramento e a melhoria das ferramentas, dos controles e dos sistemas utilizados, que dão suporte ao processo de comunicação das operações/ocorrências suspeitas à Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS. Do mesmo modo, desenvolveu, revisou e publicou normativos internos, materiais de apoio e programas de treinamento, visando à constante conscientização do quadro de colaboradores.

**Prevenção à Fraude**  
A Bradesco Saúde, em consonância com a regulamentação vigente no que diz respeito à Prevenção à Fraude, mantém-se vigilante em desestimular, prevenir, combater e identificar ocorrências que possam caracterizar indícios de cometimento de fraudes, assim como em minimizar riscos operacionais e legais aos quais a empresa possa estar sujeita, caso venha a ser envolvida em tentativas para negócios ou práticas de fraudes/crimes de qualquer natureza. Dentro desse contexto, adota procedimentos de controles internos, tais como:

- a disponibilização de canais de denúncia aos colaboradores e à sociedade, incentivando aqueles que tenham informações sobre operações ou ocorrências com indícios de cometimento desse ato ilícito a fornecê-las à Companhia, garantindo que a denúncia seja mantida sob sigilo; e
- acompanhamento e apuração, quando cabível, das operações que possam apresentar irregularidades.

Do mesmo modo, desenvolveu, revisou e publicou materiais atinentes ao assunto, estimulando o constante e tempestivo treinamento dos colaboradores da Companhia sobre a matéria.

**Plano e Gestão de Continuidade de Negócios**  
A Bradesco Saúde, com a finalidade de assegurar a continuidade de seus processos críticos/essenciais de negócios, principalmente aqueles voltados para relacionamento e atendimento aos clientes, possui Plano de Continuidade de Negócios - PCN. O PCN é um conjunto de estratégias e planos de ação, que são ativados quando da ocorrência de um evento, independentemente de sua proporção, que interrompa a continuidade de suas operações.

**Segurança da Informação**  
A informação é um dos elementos do negócio mais importante para o Grupo Bradesco Seguros e Previdência. O zelo pela informação, no que tange a sua disponibilidade, integridade e confidencialidade, tem sido uma meta constante da governança da informação. Nesta linha, são realizados trabalhos de revisões periódicas nos Sistemas de Informação, assim como são analisadas normas e regulamentos de caráter interno e externo, que incidem em alterações nas instruções, riscos e controles de Segurança da Informação.

Diante desse compromisso, o Grupo tem realizado a disseminação da cultura, por meio da divulgação da Política Corporativa de Segurança da Informação, da administração de palestras, da disponibilização de curso e da publicação de matérias nos canais internos de comunicação disponíveis, abordando os mais diversos tipos de assuntos sobre o tema, com o intuito de garantir a conformidade com as melhores práticas de Segurança da Informação disponíveis no mercado.

- Perspectivas e Planos da Administração para o 2º Semestre de 2012**
- Fortalecimento da distribuição de produtos nas Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste;
  - Fortalecimento do produto coletivo por adesão, ampliando a base de acordo com administradoras de benefícios;
  - Continuidade da ampliação da Rede Referenciada e da base de distribuição de corretores; e
  - Reavaliação tarifária dos produtos coletivos.

**Agradecimentos**  
Pelos êxitos obtidos, agradecemos a preferência e a confiança dos nossos segurados e corretores, o apoio recebido dos Órgãos reguladores e o trabalho dedicado dos nossos funcionários e colaboradores.

Rio de Janeiro, 20 de julho de 2012.

Diretoria

### BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011 (Em milhares de reais)

	Notas	2012	2011
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>		2.007.534	2.005.241
Disponível		29.882	34.292
Realizável		1.977.652	1.970.949
<b>Aplicações</b>	4	1.308.447	1.431.081
<b>Créditos de operações com planos de assistência à saúde</b>		513.407	392.046
Prêmios à receber	6	493.861	360.939
Outros créditos de operações com planos de assistência à saúde		19.546	31.107
<b>Despesas de comercialização diferidas</b>	7	127.551	114.211
<b>Créditos tributários e previdenciários</b>	8	20.943	26.521
<b>Bens e títulos a receber</b>		5.997	6.584
<b>Despesas Antecipadas</b>		1.307	506
<b>Ativo não circulante</b>		7.887.637	6.872.700
Realizável a longo prazo		7.379.653	6.359.300
Aplicações	4	6.221.645	5.259.184
<b>Créditos tributários e previdenciários</b>	8	411.786	401.008
<b>Títulos e créditos a receber</b>		559	93
<b>Depósitos judiciais e fiscais</b>	9	745.663	699.015
<b>Investimentos</b>		456.017	470.846
Participações societárias - investimentos no país	10	455.658	470.485
Outros investimentos		359	361
<b>Imobilizado</b>	11	19.434	20.127
Imóveis de uso próprio - não hospitalares/não odontológicos		5.383	5.527
Bens móveis - não hospitalares/não odontológicos		7.539	7.579
Outras imobilizações - não hospitalares/não odontológicos		6.512	7.021
<b>Intangível</b>	12	32.533	22.427
<b>Total do ativo</b>		9.895.171	8.877.941

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

	Notas	2012	2011
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>		1.915.362	1.952.790
<b>Provisões técnicas de operações de assistência à saúde</b>	13	1.523.411	1.412.073
Provisão de benefícios à conceder		29.370	27.842
Provisão de benefícios concedidos		23.288	22.829
Provisão de sinistros à liquidar		1.086.427	968.170
Provisão de sinistros ocorridos e não avisados		384.326	393.232
<b>Débitos das operações de assistência à saúde</b>		174.721	120.229
Prêmios faturados antecipadamente		150.068	98.919
Comercialização sobre operações		18.273	15.219
Outros débitos de operações com planos de assistência à saúde		6.380	6.091
<b>Provisões</b>	14	28.817	49.266
<b>Tributos e contribuições a recolher</b>	15	43.733	42.483
<b>Débitos diversos</b>	16	144.680	328.739
<b>Passivo não circulante</b>		4.129.744	3.767.263
<b>Exigível a longo prazo</b>		4.129.744	3.767.263
<b>Provisões técnicas de operações de assistência à saúde</b>	13	2.528.218	2.493.187
Provisões de benefícios à conceder		598.219	681.174
Provisões de benefícios concedidos		120.468	115.019
Provisão de sinistros à liquidar		68.245	70.773
Outras provisões		1.741.286	1.626.221
<b>Provisões para tributos diferidos</b>	17	654.648	389.425
<b>Provisões judiciais</b>	18	919.094	858.005
<b>Débitos diversos</b>	16	27.784	26.646
<b>Patrimônio líquido</b>	19	3.850.065	3.157.888
Capital social		1.965.019	1.965.019
Reservas de lucros		794.980	794.980
Ajuste de avaliação patrimonial		791.022	397.889
Lucros acumulados		299.044	-
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		9.895.171	8.877.941

### DEMONSTRAÇÕES DE FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO DIRETO SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E 2011 (Em milhares de reais)

	2012	2011
<b>Atividades operacionais</b>		
Recebimento de plano de saúde	4.282.471	3.589.548
Resgate de aplicações financeiras	2.712.161	4.824.182
Outros recebimentos operacionais	32.368	78.261
Pagamento a fornecedores / prestadores de serviços de saúde	(3.644.652)	(3.024.814)
Pagamento de comissões	(231.182)	(175.192)
Pagamento de pessoal	(74.242)	(70.494)
Pagamento de pró-labore	(2.836)	(4.370)
Pagamento de serviços de terceiros	(53.326)	(68.408)
Pagamento de tributos	(252.043)	(315.481)
Pagamento de contingências (cíveis/trabalhistas/tributárias)	(25.272)	(20.281)
Pagamento de aluguel	(3.830)	(3.487)
Pagamento de promoção / publicidade	(8.228)	(3.807)
Aplicações financeiras	(2.554.483)	(4.766.315)
Outros pagamentos operacionais	(30.707)	(36.818)
<b>Caixa líquido das atividades operacionais</b>	146.199	2.524
<b>Atividades de investimento</b>		
Recebimento de dividendos e juros sobre capital próprio	55.387	6.600
Aquisição de imobilizado	(1.500)	(2.273)
Ativo intangível desenvolvido internamente	(14.343)	(2.365)
<b>Caixa líquido das atividades de investimento</b>	39.544	1.962
<b>Atividades de financiamento</b>		
Pagamentos de participação no resultado	(13.037)	(11.116)
Outros pagamentos das atividades de financiamento (dividendos)	(177.116)	-
<b>Caixa líquido das atividades de financiamento</b>	(190.153)	(11.116)
<b>Variação líquida de caixa</b>	(4.410)	(6.630)
<b>Caixa no início do semestre</b>	34.292	8.168
<b>Caixa no final do semestre</b>	29.882	1.538
Ativos livres no início do semestre	2.582.582	2.487.471
Ativos livres no final do semestre	3.332.499	2.646.860
<b>Aumento nas aplicações financeiras - recursos livres</b>	749.917	159.389
<b>Redução líquida de caixa</b>	(4.410)	(6.630)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

### DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E 2011 (Em milhares de reais)

	Reserva de lucros	Reserva estatutária	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
<b>Capital social</b>					
Saldo em 1º de janeiro de 2011	1.965.019	74.165	1.052.180	34	3.091.398
Combinação de negócio líquido dos efeitos tributários na controlada	-	-	-	31.823	31.823
Ajuste a valor justo de instrumentos financeiros	-	-	(18)	-	(18)
Tributos sobre o ajuste a valor justo de instrumentos financeiros	-	-	7	-	7
Lucro líquido do semestre	-	-	-	401.395	401.395
<b>Saldo em 30 de junho de 2011</b>	1.965.019	74.165	1.052.180	433.218	3.524.605
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2012</b>	1.965.019	111.453	683.527	397.889	3.157.888
Ajuste a valor justo de instrumentos financeiros	-	-	655.222	-	655.222
Tributos sobre o ajuste a valor justo de instrumentos financeiros	-	-	(262.089)	-	(262.089)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	299.044	299.044
<b>Saldo em 30 de junho de 2012</b>	1.965.019	111.453	683.527	299.044	3.850.065

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS (Em milhares de reais)**

**1. Contexto operacional**

A Companhia é parte do Grupo Bradesco Seguros e Previdência, sociedade anônima de capital fechado, autorizada pela Agência Nacional de Saúde - ANS a operar em todas as modalidades de seguros no ramo de assistência à saúde em todo o território nacional. O endereço registrado da sede da Companhia é Rua Barão de Itapagipe, nº 225, parte, Rio de Janeiro. A entidade é controlada direta da Bradesco SegPrev Investimentos Ltda. e em última instância pelo Banco Bradesco S.A. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Grupo Bradesco Seguros e Previdência, atuando de forma integrada no mercado, e os custos das estruturas operacional e administrativa comuns, são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente. Essas demonstrações contábeis foram aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco Bradesco S.A., controlador final, em 20 de julho de 2012.

**2. Resumo das principais políticas contábeis**

As políticas contábeis discriminadas abaixo foram aplicadas em todos os períodos apresentados nas demonstrações contábeis intermediárias.

**a. Base de preparação**

As demonstrações contábeis intermediárias foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/1976, sendo adotadas, em 31 de dezembro de 2008, as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/2007 e Medida Provisória nº 449/2008 (convertida na Lei nº 11.941/2009), bem como as normas da ANS e pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pela ANS. As demonstrações contábeis intermediárias estão sendo apresentadas segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído pela Resolução Normativa nº 290/2012, e segundo os critérios de comparabilidade estabelecido pelo Pronunciamento CPC 21.

De acordo com o item 10 do CPC 36, a preparação das demonstrações contábeis consolidada desta Companhia não é requerida, uma vez que as demonstrações contábeis consolidadas do acionista controlador indireto (Bradesco Seguros S.A.), entidade domiciliada no Brasil, foram preparadas, e serão encaminhadas ao regulador em 31 de agosto de 2012.

**b. Base para avaliação e moeda funcional**

A moeda funcional da Companhia é o Real. As demonstrações contábeis estão apresentadas em milhares de reais e foram elaboradas de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção para:

- Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado
- Ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo.

**c. Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revisadas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. As informações sobre incertezas e julgamentos críticos considerados na aplicação das práticas contábeis, que apresentam efeitos significativos nos saldos registrados nas demonstrações contábeis e, portanto, existe um risco significativo de ajuste material dentro do próximo exercício financeiro, estão descritas nas notas explicativas apresentadas abaixo:

- Nota 8a - Créditos tributários e previdenciários
- Nota 13 - Provisões técnicas
- Nota 17 - Provisões.

**d. Disponível (Caixa e equivalentes a caixa)**

São representados por disponibilidades em moeda nacional, caixa e depósitos bancários, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo e que são utilizados pela Seguradora para o gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

**e. Aplicações**

A Companhia determina a classificação inicial de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial sob as seguintes categorias: mensurados a valor justo por meio do resultado, disponíveis para venda e mantidos até o vencimento. Os ativos de renda fixa são contabilizados na data da liquidação e as ações são contabilizadas na data da transação.

**i. Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado**

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do período.

**ii. Ativos financeiros mantidos até o vencimento**

Caso a Administração tenha intenção e a capacidade de manter títulos de dívida até o vencimento, então tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são registrados pelo custo amortizado deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável, acrescido dos rendimentos auferidos, os quais impactam o resultado do período.

**iii. Ativos financeiros disponíveis para venda**

Compreende os ativos financeiros que não são, classificados em nenhuma das categorias anteriores. Após o reconhecimento inicial, eles são medidos pelo valor justo, e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável, são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas dentro do patrimônio líquido. Quando um investimento é baixado, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado.

**iv. Determinação do valor justo**

O valor das aplicações em fundos de investimentos foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa públicos tiveram seu valor justo obtido a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA). Os títulos de renda variável tiveram seus valores de mercado obtidos a partir da última cotação publicada pela Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo (BM&FBOVESPA). Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são similares, análise do fluxo de caixa descontado e contam o mínimo possível com informações geradas pela Administração da própria Companhia.

**v. Redução ao valor recuperável (impairment) de ativos financeiros**

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro. A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título.

A Companhia reconhece uma provisão para risco de crédito sobre prêmios a receber direto com base em estudo que apura o percentual médio de perda efetiva sobre os valores a receber que permaneceram certo período de tempo em atraso. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em conta redutora do ativo correspondente. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

Perdas de valor (redução ao valor recuperável) nos ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidas pela reclassificação da perda cumulativa que foi reconhecida em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido para o resultado. A perda cumulativa que é reclassificada de outros resultados abrangentes para o resultado é a diferença entre o custo de aquisição, líquido de qualquer reembolso e amortização de principal, e o valor justo atual, decrescido de qualquer redução por perda de valor recuperável previamente reconhecida no resultado. Todavia, qualquer recuperação subsequente no valor justo de um ativo financeiro disponível para venda, para o qual tenha sido registrada perda do valor recuperável, é reconhecida em outros resultados abrangentes.

**vi. Instrumentos financeiros derivativos**

A Companhia mantém operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos destinados, exclusivamente, à proteção de riscos associados com a variação de taxas de juros dos investimentos. As operações com derivativos são registradas e negociadas na BM&FBOVESPA.

Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, e os custos de transação são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo, e as variações no valor justo são registradas no resultado do período, e estão classificados na categoria ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Para instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo destes instrumentos. O valor justo dos contratos de futuros é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas principalmente na BM&FBOVESPA e no mercado secundário doméstico. Estas curvas de rendimento são utilizadas para determinar o valor justo de taxa de juros.

O monitoramento das operações no mercado de derivativos é feito pelo gestor dos fundos, de forma ativa, através da mensuração do risco por meio do *Value at Risk (Var)*.

**f. Imobilizado**

O ativo imobilizado de uso próprio compreende imóveis, equipamentos, móveis, máquinas e utensílios. O imobilizado de uso é demonstrado ao custo histórico, reduzido por depreciação acumulada e perdas de redução de valor recuperável acumuladas, quando aplicável.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dos custos de transação no resultado do período. Gastos subsequentes são capitalizados somente quando geram benefícios econômicos futuros associados e possam ser avaliados com confiabilidade.

Gastos de reparo ou manutenção são reconhecidos no resultado do período à medida que são incorridos. Gastos com reformas e melhorias que prolongam a vida útil dos bens são incorporados ao custo do ativo imobilizado. A depreciação do ativo imobilizado é reconhecida no resultado pelo método linear e a vida útil estimada para os períodos correntes e comparativos são as seguintes:

- Imóveis: 25 anos
- Móveis, utensílios, máquinas e equipamento: 10 anos
- Equipamentos de informática: 10 anos
- Benfeitoria em imóveis de terceiros: 5 anos.

**g. Ativos intangíveis**

**i. Softwares**

Softwares adquiridos são registrados ao custo, deduzido da amortização acumulada e eventuais perdas acumuladas por *impairment*.

Despesas de desenvolvimento interno de *software* são reconhecidas como ativo quando é possível demonstrar sua intenção e capacidade de concluir o desenvolvimento, mensurando seu custo e a utilização dos *softwares* de modo que gere benefícios econômicos futuros. Os custos capitalizados de *softwares* desenvolvidos internamente incluem todos os custos diretamente atribuíveis ao desenvolvimento, deduzido da amortização acumulada gerada durante a vida útil e são testados por *impairment*, caso haja indicativo de perda.

Despesas subsequentes com *softwares* são capitalizadas somente quando aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico a que se referem. Todas as demais despesas são contabilizadas como despesas à medida que são incorridas.

**ii. Gastos com promoção e prevenção à Saúde**

Compreende investimentos aplicados no Programa de Prevenção à Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças aprovadas pela ANS em cumprimento às exigências estabelecidas nas Instruções Normativas conjuntas nº 2, de 7 de julho de 2010, e nº 4, de 24 fevereiro de 2011.

**h. Despesas de comercialização diferidas**

Compõem as despesas de comercialização diferidas os montantes referentes a agenciamentos relativos à comercialização de planos de saúde, sendo a apropriação ao resultado realizada no período de doze meses.

**i. Impairment de ativos não financeiros**

Os valores dos ativos não financeiros da Companhia, exceto os valores e bens e créditos tributários, são revisados no mínimo anualmente para determinar se há alguma indicação de perda considerada permanente, que é reconhecida no resultado do período se o valor contábil de um ativo exceder seu valor recuperável.

**J. Provisões técnicas**

A provisão para sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR) é calculada atuarialmente para quantificar o montante dos sinistros ocorridos e que não foram avisados pelos segurados/beneficiários. A metodologia tem como fundamento a projeção, com base no comportamento histórico observado dos últimos 12 meses, dos futuros pagamentos de sinistros relacionados com ocorrências anteriores à data-base de cálculo. Ao deduzir do valor projetado o total da Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) contabilizada, obtêm-se a provisão IBNR.

A Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) é constituída com base nos avisos de sinistros recebidos até a data do balanço incluindo os sinistros judiciais e custos relacionados.

Para a carteira de planos de saúde individuais, no que se refere à cobertura de remissão por cinco anos para os dependentes do titular em caso de falecimento deste, constituiu-se a Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC), cuja metodologia de cálculo leva em consideração a expectativa de permanência dos titulares no plano até a sua saída do grupo por falecimento, e a partir deste momento, os custos relacionados à permanência dos dependentes no plano por cinco anos sem o correspondente pagamento de prêmios.

Para a carteira de planos de saúde individuais, no que se refere à cobertura de remissão por cinco anos para os dependentes do titular em caso de falecimento deste, constituiu-se a Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC), cuja metodologia de cálculo leva em consideração a expectativa de permanência dos titulares no plano até a sua saída do grupo por falecimento, e a partir deste momento, os custos relacionados à permanência dos dependentes no plano por cinco anos sem o correspondente pagamento de prêmios.

A Provisão de Benefícios Concedidos (PMBG), da carteira de planos de saúde individuais, é constituída pelas obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão das contraprestações pecuniárias referentes à cobertura de assistência à saúde, tomando-se como base o valor presente das despesas futuras estimadas com os custos de assistência saúde dos dependentes dos titulares já falecidos, previsto na Resolução Normativa nº 75/2004 da ANS.

As outras provisões são constituídas, para a carteira de saúde individual, para fazer face às diferenças resultantes entre o valor presente esperado de indenizações e despesas relacionadas futuras e o valor presente esperado dos prêmios futuros.

**k. Ativos e passivos contingentes (Provisões)**

**i. Ativos contingentes** - não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são divulgados, quando aplicável.

**ii. Passivos contingentes** - são constituídos levando em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e no posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas quando individualmente relevantes, e os classificados como remotos não são divulgados.

**iii. Obrigações legais** - fiscais e previdenciárias: decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

**l. Benefícios a curto prazo**

**i. Obrigações de emprego**

As obrigações de benefícios de curto prazo para empregados são mensuradas e lançadas como despesa à medida que o serviço respectivo é prestado.

**ii. Obrigações por aposentadorias**

**Plano de contribuição definida**  
A Companhia é patrocinadora de plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL). O PGBL é um plano de previdência do tipo de contribuição variável, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um Fundo de Investimento Exclusivo (FIE). As obrigações atuariais do PGBL estão integralmente cobertas pelo FIE correspondente.

O PGBL é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A., e a BRAM - Bradesco Asset Management S.A. DTVM é a responsável pela gestão financeira dos FIEs.

As contribuições dos funcionários e administradores são equivalentes a 4% do salário, exceto para os participantes que em 2001 optaram em migrar do plano de benefício definido para o PGBL, cujas contribuições foram mantidas nos níveis que vigoravam no plano de benefício definido quando da transferência de plano, observando-se sempre o mínimo de 4% do salário. As obrigações das contribuições para planos de previdência de contribuição definida são reconhecidas como despesa no resultado quando incorridas. Uma vez pagas as contribuições, a Companhia, na qualidade de empregador, não tem qualquer obrigação de pagamento adicional.

Além do PGBL anteriormente apresentado, está assegurado aos participantes transferidos do plano de benefício definido um benefício proporcional diferido, correspondente aos seus direitos acumulados nesse plano até a data da migração. Para os participantes do plano de benefício definido, transferidos ou não para o PGBL, participantes aposentados e pensionistas, o valor presente das obrigações atuariais do plano está aplicado nos FIEs.

**iii. Outras obrigações pós-emprego**

Há custeio do plano de saúde para ex-funcionários por um período de 3 meses a 6 meses da data de desligamento.

**iv. Outros benefícios de curto prazo**

Outros benefícios de curto prazo, tais como seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional são oferecidos aos funcionários e administradores e reconhecidos no resultado do exercício à medida que são incorridos.

**m. Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido de 10% sobre a parcela do lucro tributável semestral excedente a R\$ 120, e a contribuição social sobre o lucro líquido é calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido. O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro tributável do período calculado com base nas alíquotas vigentes na data de balanço e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de recolhimento (impostos correntes). Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de balanço e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja provável.

**n. Resultado**

Os prêmios e as respectivas comissões são apropriados ao resultado quando da emissão das respectivas faturas. Os prêmios são apropriados, em base lineares, no período de cobertura do risco.

As despesas com anarquias, classificadas no grupo "Despesas de comercialização diferidas", são diferidas e apropriadas ao resultado, de forma linear, pelo prazo de 12 meses.

A participação mínima dos funcionários no resultado é apurada com base na convenção coletiva firmada com o sindicato da categoria. Complementos adicionais à participação mínima são reconhecidos de acordo com determinadas metas estipuladas pela Administração.

**3. Gerenciamento de riscos**

**a. Introdução**

A Companhia está exposta aos riscos de seguro/subscrição, crédito, liquidez, mercado e operacional, provenientes de suas operações e que poderiam afetar os objetivos estratégicos e financeiros.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição a cada um dos riscos acima, os objetivos, as políticas, os processos de mensuração e o gerenciamento de riscos.

**Estrutura de gerenciamento de risco**

O gerenciamento de riscos é essencial em todas as atividades, utilizando-o com o objetivo de adicionar valor ao negócio à medida que proporciona suporte às áreas de negócios no planejamento das atividades, maximizando a utilização de recursos próprios e de terceiros, em benefício dos acionistas e da Companhia. As atividades relacionadas ao gerenciamento de riscos são aprimoradas continuamente, buscando as melhores práticas utilizadas internacionalmente, devidamente adaptadas à realidade do mercado brasileiro.

Consideráveis investimentos nas ações relacionadas ao processo de gerenciamento de riscos são realizados, especialmente na capacitação do quadro de funcionários. Tem-se o objetivo de elevar a qualidade de gerenciamento de riscos e de garantir o necessário foco a estas atividades, que produzem forte valor agregado.

No sentido amplo, o processo de Governança Corporativa representa o conjunto de práticas que tem por finalidade otimizar o desempenho da Companhia e proteger os acionistas, investidores, clientes, empregados, fornecedores, etc., bem monitorar os níveis de capital requerido, agregar valor e contribuir para sua sustentabilidade, envolvendo, principalmente, aspectos voltados à transparência, equidade de tratamento dos acionistas e prestação de contas.

Nesse contexto, o processo de gerenciamento de riscos conta com a participação de todas as camadas contempladas pelo escopo de Governança Corporativa que abrange desde a Alta Administração até as diversas áreas de negócios e produtos na identificação dos riscos.

Esta estrutura encontra-se alinhada com as melhores práticas de mercado, contando com políticas, Comitês com funções específicas e estrutura diretiva, estabelecendo diretrizes e normas, provendo recursos humanos e tecnológicos, voltados a estas atividades.

O gerenciamento de todos os riscos inerentes às atividades de modo integrado é abordado, dentro de um processo, apoiado em estrutura independente (no que tange a regulamentos, normas e políticas internas). Essa abordagem proporciona o aprimoramento contínuo dos modelos de gestão de riscos e minimiza a existência de lacunas que comprometam sua correta identificação e mensuração.

A estrutura do Processo de Gerenciamento de Riscos permite que os riscos de seguro/subscrição, crédito, liquidez, mercado e operacional sejam efetivamente identificados, avaliados, monitorados, controlados e mitigados de modo unificado.

Para assegurar unicidade ao processo de gerenciamento de riscos, há um fórum de alto nível, permanente, sobre o tema com o intuito de se obter sinergia entre estas atividades. Essa instância denominada Comitê Executivo de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros e Previdência estuda todos os riscos (subscrição, crédito, mercado, liquidez e operacional), define os limites de tolerância aos seus respectivos riscos e elabora planos de mitigação, entre outras atribuições.

Adicionalmente, existem os Comitês Executivos definidos pelo Banco Bradesco para tratar os assuntos relacionados ao Risco de Crédito, Mercado, Liquidez e Operacional, que são submetidos ao Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital que tem por atribuição assessorar o Conselho de Administração na aprovação de políticas institucionais, diretrizes operacionais e estabelecimento de limites de exposição a riscos.

**b. Risco de seguro/subscrição**

O risco de seguro é o risco transferido por qualquer contrato de seguro onde há a possibilidade futura de que o evento de sinistro ocorra e onde há incerteza sobre o valor de indenização resultante do evento de sinistro. Dentro do risco de seguro, destaca-se também o risco de subscrição que advém de uma situação econômica adversa que contraria as expectativas da Companhia no momento da elaboração de sua política de subscrição no que se refere às incertezas existentes tanto na definição das premissas atuariais quanto na constituição das provisões técnicas e cálculo de prêmios e contribuições. Em síntese é o risco de que a frequência ou a severidade de sinistros ou benefícios ocorridos sejam maiores do que aqueles estimados pela Companhia.

O gerenciamento do risco de subscrição é realizado pela Superintendência de Atuarial e Estatística. As políticas de subscrição e aceitação de riscos são periodicamente avaliadas através de grupos de trabalho. Além disso, a Superintendência Executiva de Estudos Atuariais e Gestão de Riscos, parte integrante da estrutura de gerenciamento de riscos do Grupo Bradesco Seguros e Previdência, tem como uma de suas principais atribuições o desenvolvimento de modelo interno para o cálculo do capital adicional baseado no risco de subscrição.

**Incertezas na estimativa de pagamentos futuros de sinistros**

Os sinistros são devidos à medida que ocorridos. A Companhia deve efetuar a indenização de todos os eventos vigentes ocorridos durante a vigência da apólice, mesmo que a perda seja descoberta após o término da vigência deste. Como resultado, os sinistros são avisados ao longo de um período e parte destes sinistros está relacionada à Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não Avisados (IBNR). O custo estimado de sinistro inclui despesas diretas a serem incorridas na sua liquidação. Considerando as incertezas inerentes ao processo de estimativa das provisões de sinistros, pode acontecer da liquidação final mostrar-se diferente do passivo inicialmente constituído.

**Gerenciamento de ativos e passivos (ALM)**

A Companhia realiza periodicamente a análise dos fluxos de ativos e passivos mantidos em carteira, ALM - Asset Liability Management. A metodologia da análise compreende a observação de suficiência ou insuficiência do valor presente do fluxo de ativos em relação ao valor presente do fluxo de passivos, assim como a duração dos ativos em relação à duração dos passivos. O objetivo é verificar se a situação da carteira de ativos e passivos está equilibrada para honrar os compromissos futuros da Companhia com seus segurados.

**Gerenciamento de riscos por segmento de negócios**

O monitoramento da carteira de contratos de seguros permite o acompanhamento e a adequação das tarifas praticadas bem como avaliar a eventual necessidade de alterações. São consideradas, também, outras ferramentas de monitoramento: (i) análises de sensibilidade; (ii) verificação de algoritmos e alertas dos sistemas corporativos (de subscrição, emissão e sinistros); (iii) gerenciamento de ativos e passivos (ALM). Além disso, o LAT (Liability Adequacy Test) é realizado semestralmente, com o objetivo de averiguar a adequação do montante registrado a título de provisões técnicas, considerando as premissas adequadas à realidade dos negócios em vigor.

**Principais riscos associados ao Seguro Saúde**

- Flutuações no ocasião, frequência e gravidade dos sinistros e das indenizações de sinistros relativas a expectativas
- Sinistros imprevistos resultantes de um risco isolado
- Precificação incorreta ou subscrição inadequada de riscos
- Provisões técnicas insuficientes ou superavaliadas

Para o seguro saúde individual, onde algumas das suas provisões são calculadas com base na expectativa de fluxo de caixa futuro (diferença de sinistros esperados futuros e prêmios esperados futuros), além dos riscos citados acima, existe o risco biométrico, que inclui a experiência de mortalidade e longevidade, o risco do comportamento do segurado, que inclui a sua experiência de persistência e o risco de taxa de juros que são gerenciados como parte do risco de mercado.

**Gerenciamento dos riscos associados ao seguro saúde**

A Companhia monitora e avalia a exposição ao risco sendo responsável pelo desenvolvimento, implementação e revisão das políticas referentes à subscrição, tratamento de sinistros e provisões técnicas. A implementação dessas políticas e o gerenciamento desses riscos são apoiados pela Superintendência de Atuarial e Estatística

A Superintendência de Atuarial e Estatística desenvolveu mecanismos, tais como, boletins estatísticos de sinistralidade e desempenho por ramo, que identificam, quantificam e gerenciam exposições acumuladas para contê-las dentro dos limites definidos nas políticas internas

O risco de longevidade é monitorado em relação aos mais recentes dados e às tendências do ambiente que o Grupo Bradesco Seguros e Previdência opera. A Administração monitora a exposição a este risco e as implicações de capital para gerenciar os possíveis impactos, bem como a captação de capital que os negócios poderão exigir

O risco de persistência é gerenciado através do monitoramento frequente da experiência da Companhia. A Administração também estabeleceu diretrizes sobre o gerenciamento da persistência para monitorar e implementar iniciativas específicas para melhorar a retenção de apólices que possam prescrever

O risco de um elevado nível de despesas é monitorado principalmente pela avaliação da rentabilidade das unidades de negócio e o monitoramento frequente dos níveis de despesas

O risco de taxa de juros é monitorado como parte do risco de mercado.

**Resultados da análise de sensibilidade**

Para cada cenário de sensibilidade, é demonstrado o impacto no resultado da Companhia de uma mudança razoável e possível em apenas um único fator. Ressaltamos que nas operações de seguros não existem risco cambial significativo. Para o Seguro Saúde, caso houvesse aumento na sinistralidade em 1 ponto percentual nos últimos 6 meses da data-base do cálculo, o impacto no resultado e patrimônio líquido após impostos seria de R\$ (21.330).

**Limitações da análise de sensibilidade**

As análises de sensibilidade demonstram o efeito de uma mudança em uma premissa importante enquanto as outras premissas permanecem inalteradas. Na realidade, existe uma correlação entre as premissas e outros fatores. Deve-se também ser observado que essas sensibilidades não são lineares, impactos maiores ou menores não devem ser interpolados ou extrapolados a partir desses resultados.

As análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e passivos são altamente gerenciados e controlados. Além disso, a posição financeira da Companhia poderá variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorra. Por exemplo, a estratégia de gerenciamento de risco visa gerenciar a exposição a flutuações no mercado. A medida que os mercados de investimentos se movimentam através de diversos níveis, as ações de gerenciamento poderiam incluir a venda de investimentos, mudança na alocação da carteira, entre outras medidas de proteção.

Outras limitações nas análises de sensibilidade incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial que somente representa a visão da Administração de possíveis mudanças no mercado no futuro próximo que não podem ser previstas com qualquer certeza, além de considerar como premissa, que todas as taxas de juros se movimentam de forma idêntica.

**Concentração de riscos**

Potenciais exposições são monitoradas analisando determinadas concentrações em alguns segmentos de negócio. O quadro abaixo mostra a concentração de risco no âmbito do negócio por segmento baseada no valor de prêmios.

Cerca de 86% da produção da Companhia é representada por contratos corporativos. Os riscos relacionados a esses contratos são minimizados por constantes revisões do equilíbrio atuarial que é aplicado na renovação dos mesmos ou até durante a vigência quando aportes são necessários. Embora 14% da produção seja representada por contratos individuais o risco relacionado a ocorrência de sinistros vis-à-vis a precificação, que nesses produtos é balizada pela ANS, esta minimizado por constituição de provisão técnica.

**Risco de crédito**

O risco de crédito consiste na possibilidade de ocorrer perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, bem como à desvalorização de contrato decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, e a outros valores relativos ao descumprimento de obrigações financeiras da contraparte.

**Gerenciamento do risco de crédito**

O gerenciamento do risco de crédito da Companhia é um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico através de modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos.

Esse gerenciamento de risco inclui o monitoramento de exposições ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito por companhias avaliadoras de riscos, tais como *Fitch Ratings*, *Standard & Poor's*, *Moody's* entre

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS (Em milhares de Reais)

**d. Risco de liquidez**  
Risco de Liquidez é a possibilidade da não existência de recursos financeiros suficientes para que a companhia honre seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.  
O conhecimento e o acompanhamento deste risco são cruciais, sobretudo para que a Companhia possa liquidar as operações em tempo hábil e de modo seguro.

**Exposição ao risco de liquidez**  
O risco de liquidez é gerenciado pela reconciliação do fluxo de caixa da carteira de investimentos com os respectivos passivos. Para tanto, são empregados métodos atuariais para estimar os passivos oriundos de contratos de seguro. A qualidade dos investimentos também garante a capacidade de cobrimos alta exigência de liquidez.

**Gerenciamento do risco de liquidez**  
O gerenciamento do risco de liquidez é exercido de forma corporativa, envolvendo um conjunto de controles, principalmente no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação das posições assumidas e instrumentos financeiros utilizados.

A política corporativa de gestão de riscos de mercado e liquidez tem por objetivo assegurar a existência de normas, critérios e procedimentos que garantam a Companhia o estabelecimento de reserva mínima de liquidez, bem como a existência de estratégia e de planos de ação para situações de crise de liquidez.

**e. Risco de mercado**  
O risco de mercado é representado pela possibilidade de perda financeira por oscilação de preços e taxas de juros dos instrumentos financeiros da Companhia, uma vez que suas carteiras ativas e passivas podem apresentar descasamentos de prazos, moedas e indexadores.

Este risco é identificado, mensurado, mitigado e gerenciado, sendo as diretrizes e limites monitorados diariamente, de maneira independente.

O controle do risco de mercado é realizado para todas as empresas do Grupo Bradesco Seguros e Previdência. As atividades expostas a risco de mercado são mapeadas, mensuradas e classificadas quanto à probabilidade e magnitude, com seus respectivos planos de mitigação devidamente aprovados pela estrutura de governança.

**Gerenciamento de risco de mercado**  
O processo, realizado de forma corporativa, é aprovado pelo Conselho de Administração e reavaliado anualmente pelos comitês específicos, bem como pelo próprio Conselho de Administração.

**Definição de limites**  
As propostas de limites de risco de mercado são validadas em Comitês específicos de negócios, bem como pelos Comitês Executivos de Investimentos e de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros e Previdência quando os limites são relacionados ao segmento de seguros. Posteriormente, são submetidas à aprovação do Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, observando os limites definidos pelo Conselho de Administração, conforme as características das operações.

A carteira da Companhia consiste em operações estruturais provenientes das diversas linhas de negócio de uma Companhia considerando, ainda, os seus respectivos hedges. Nesse tipo de operação a intenção não é a negociação no curto prazo, que visa se beneficiar de oscilações de mercado, mas sim a manutenção do investimento pelo período necessário ao seu tipo de negócio e demanda, atendendo suas necessidades específicas.

Os principais riscos monitorados são os riscos de taxa de juros e de carteira de ações. Exposições de moedas estrangeiras não são significativas nas operações da Companhia e o risco é acompanhado de forma consolidada com as demais empresas do Grupo Bradesco Seguros e Previdência, conforme critério definido em regulamentação vigente.

**Modelos de mensuração do risco de mercado**  
As posições em ações são mensuradas mediante a metodologia de VaR Delta-Normal para o horizonte de 1 dia, com nível de confiança de 95% e volatilidades e correlações calculadas a partir de métodos estatísticos que atribuem maior peso aos retornos recentes.

A mensuração e o controle do risco de taxa de juros são feitos a partir da metodologia EVE (Economic Value Equity), que mede o impacto econômico sobre as posições, de acordo com os cenários elaborados pela área econômica do Banco Bradesco. Nesses cenários são determinados movimentos positivos e negativos que podem ocorrer nas curvas de taxas de juros, com impactos sobre os ativos e passivos ao longo da vida das operações, não representando necessariamente prejuízo contábil.

**Análise de sensibilidade de risco de mercado**

	Cenário
<b>Fator de Risco</b>	<b>Choque de 1 ponto base para taxa de juros e 1% de variação para preços</b>
Índice Bovespa em pontos	53.811
Taxa Prefixada de 1 ano	7,59%
Cupom de IPCA de 1 ano	2,92%

Os impactos, líquidos de efeitos fiscais, desse cenário sobre as posições seriam os seguintes:

	Fatores de riscos		
	Taxas de juros	Índices de preços	Renda variável
Posição 30/06/2012	(2)	(1.869)	-

**f. Risco operacional**  
O risco operacional é representado pela perda resultante de processos internos, pessoas e sistemas inadequados ou falhos e de eventos externos. Essa definição inclui o Risco Legal, mas exclui o Estratégico e o de Imagem.

**Gerenciamento de risco operacional**  
A Companhia aborda o gerenciamento do risco operacional num processo de aprimoramento contínuo, visando acompanhar a evolução dinâmica dos negócios e minimizar a existência de lacunas que possam comprometer a qualidade deste gerenciamento.

Todo o processo de Governança Corporativa para gerenciamento do risco operacional é acompanhado trimestralmente pelos comitês executivos do Grupo Bradesco Seguros e Previdência e do Banco Bradesco, cada qual com a sua especificidade, possuindo as seguintes atribuições:

- Garantir o cumprimento das Políticas de Gestão de Risco Operacional e de Continuidade de Negócios da companhia
- Assegurar a efetividade do processo de gerenciamento de risco operacional e de continuidade de negócios da companhia
- Aprovar e revisar, as definições e critérios, modelagens matemáticas e estatísticas e cálculos referentes ao montante da alocação de capital
- Avaliar e submeter à validação do Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, com reporte aos comitês específicos, a política, estrutura, papéis, procedimentos e responsabilidades das dependências envolvidas no processo, bem como as revisões executadas anualmente.
- Mecanismos de controle e monitoramento contínuo
- Identificar junto às dependências interna e externa da Companhia os eventos de perdas decorrentes de risco operacional e consequente abertura e/ou manutenção de rubricas contábeis específicas para registro, contabilização e consolidação dessas perdas
- Assegurar o levantamento e tratamento das perdas identificadas mediante as origens/causas, para a avaliação, monitoramento, controle e mitigação do processo, possibilitando a redução dos impactos, ao menor custo. Estabelecer reuniões com os gestores e executivos quanto ao tratamento das perdas junto às áreas, visando melhoria contínua das ações corretivas e preventivas do risco operacional.

**g. Gerenciamento de capital**  
O processo de gerenciamento de capital é realizado de forma corporativa, visando proporcionar condições para o alcance dos objetivos estratégicos do Grupo Bradesco Seguros e Previdência, levando em consideração o ambiente econômico e comercial onde atua. Este processo é compatível com a natureza das operações, complexidade e especificidade de cada produto e serviços no mercado securitário e com a dimensão da exposição a riscos do Grupo.

O processo de adequação e gerenciamento de capital é acompanhado diariamente de forma contínua e visa assegurar que o Grupo Bradesco Seguros e Previdência mantenha uma sólida base de capital para apoiar o desenvolvimento das atividades e fazer face aos riscos, seja em situações de normalidade de mercado, ou em condições extremas, em atendimento aos requerimentos regulatórios e/ou aos aspectos de Governança Corporativa.

O Grupo Bradesco Seguros e Previdência acompanha de maneira permanente os limites requeridos (margem de solvência, capital mínimo requerido e capital adicional) pelo respectivo órgão regulador.

**4. Aplicações**

**a. Resumo da classificação das aplicações**

	30/06/12	%	31/12/11	%
<b>Valor justo por meio do resultado</b>	1.308.406	17,38	1.391.814	20,80
Títulos de renda fixa - fundos de investimento	1.225.906	16,28	1.318.262	19,70
Títulos de renda fixa - certificados de recebíveis imobiliários	82.500	1,10	73.552	1,10
<b>Disponíveis para venda</b>	6.221.686	82,62	5.298.451	79,20
Títulos de renda fixa - fundos de investimento	6.221.644	82,62	5.298.413	79,20
Títulos de renda variável - ações	42	-	38	-
Total	7.530.092	100,00	6.690.265	100,00

Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia reclassificou os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento para a categoria disponível para venda. O efeito bruto de impostos, de tal reclassificação, é de R\$ 663.092.

**b. Composição das aplicações por prazo e por título**

Apresentamos a seguir a composição das aplicações financeiras por prazo e por título, incluindo os títulos que compõem as carteiras dos fundos de investimentos. Os títulos a "valor justo por meio do resultado" estão apresentados no ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento.

	30/06/12					Valor contábil/Valor justo atualizado	Valor ajustado a valor justo
	1 a 30 dias ou sem vencimento definido	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil/Valor justo atualizado		
<b>Valor justo por meio do resultado</b>	1.209.355	43	1	99.007	1.308.406	1.308.037	369
Notas do tesouro nacional	766.039	-	-	16.430	782.469	782.102	367
Letras do tesouro nacional	443.313	-	-	-	443.313	443.312	1
Certificados de recebíveis imobiliários	-	-	-	82.500	82.500	82.500	-
Quotas de fundos de investimento	3	-	-	-	3	3	-
Letras financeiras de emissores privados	-	27	-	59	86	86	-
Certificados de depósitos bancários	-	-	-	13	13	13	-
Notas comerciais	-	5	1	-	6	6	-
Debêntures	-	11	-	2	13	13	-
Depósito em garantia especial	-	-	-	3	3	2	1
<b>Disponíveis para venda</b>	42	-	-	6.221.644	6.221.686	4.903.316	1.318.370
Ações	42	-	-	-	42	9	33
Letras do tesouro nacional	-	-	-	189.546	189.546	189.546	-
Notas do tesouro nacional	-	-	-	6.032.098	6.032.098	4.713.761	1.318.337
Total	1.209.397	43	1	6.320.651	7.530.092	6.211.353	1.318.739

**c. Cobertura das provisões técnicas**

Os valores dos bens e direitos oferecidos em cobertura das provisões técnicas são os seguintes:

	30/06/12	31/12/11
Total das provisões técnicas	4.051.629	3.905.260
Títulos de renda fixa - Público	4.202.820	4.118.581
Títulos de renda fixa - Privado	24.655	23.394
Total	4.227.475	4.141.975

**d. Hierarquia do valor justo**

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como se segue:

- Nível 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos
- Nível 2: Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços)
- Nível 3: Premissas, para o ativo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

	30/06/12			31/12/11		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
<b>Valor justo por meio do resultado</b>	18.802	1.289.604	1.308.406	-	1.391.814	1.391.814
Notas do tesouro nacional	16.431	766.038	782.469	-	1.059.157	1.059.157
Letras do tesouro nacional	2.371	440.942	443.313	-	258.962	258.962
Certificados de recebíveis imobiliários	-	82.500	82.500	-	73.552	73.552
Certificados de depósitos bancários	-	13	13	-	33	33
Letras financeiras de emissores privados	-	86	86	-	68	68
Notas comerciais	-	6	6	-	-	-
Debêntures	-	13	13	-	29	29
Depósito em garantia especial	-	3	3	-	6	6
Quotas de fundos de investimento	-	3	3	-	7	7
<b>Disponíveis para venda</b>	6.032.140	189.546	6.221.686	5.208.159	292	5.208.451
Notas do tesouro nacional	6.032.098	-	6.032.098	5.208.121	-	5.208.121
Letras do tesouro nacional	-	189.546	189.546	-	292	292
Ações	42	-	42	38	-	38
Total	6.050.942	1.479.150	7.530.092	5.208.159	1.392.106	6.600.265

**e. Movimentação das aplicações financeiras**

	2012	2011
<b>Saldo em 1º janeiro</b>	6.690.265	6.084.820
(+) Aplicações	2.554.483	4.766.315
(-) Resgates	(2.712.161)	(4.824.180)
(+) Rendimentos	342.283	568.528
(+/-) Ajuste a valor justo	655.222	(18)
<b>Saldo em 30 de junho</b>	7.530.092	6.595.465

**f. Desempenho**  
A Administração mensura a rentabilidade de seus investimentos utilizando como parâmetro a variação das taxas de rentabilidade dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI). Em 30 de junho de 2012, o desempenho global dos ativos financeiros em renda fixa, títulos públicos e títulos privados, que compõem a carteira de aplicações financeiras, atingiu 120,84% do CDI no acumulado do semestre.

**g. Instrumentos financeiros derivativos**  
Em 30 de junho de 2012, a Companhia possuía fundos de investimentos contratos futuros de DI sendo que os diferenciais a pagar ou a receber dos contratos futuros são liquidados diariamente. O objetivo de atuação no mercado de derivativos, seja através de posições ativas ou proteção, (hedge) visa administrar a exposição a riscos de mercado, de moeda ou taxa de juros e proteção das posições detidas à vista.

	Mercadoria	Quantidade	Ano de vencimento	Tipo de compromisso	Valor de referência 30/06/12
<b>Fundo de investimento</b>					
Bradesco FIF RF Memorial	D11	24	2012	Venda	(2.399)
Bradesco FIF RF Memorial	D11	33	2014	Compra	2.943
<b>Total</b>					544
<b>Resultado do período</b>					(107)

D11- Contrato futuro de taxa média de depósitos interfinanceiros de 1 dia.

**6. Prêmios a receber**

	30/06/12	31/12/11
<b>Ramos</b>		
Saúde Coletivo	477.480	353.237
Saúde Individual	16.381	7.702
<b>Total</b>	493.861	360.939

O saldo de prêmios a receber está apresentado líquido de provisão para risco de crédito no montante de R\$ 67.579 (R\$ 67.336 em 2011).

**b. Faixas de vencimento**

	30/06/12	31/12/11
<b>A vencer:</b>		
Até 30 dias	355.749	296.299
De 31 a 120 dias	17.725	15.521
Total a vencer	373.474	311.820

	30/06/12	31/12/11
<b>Vencidos:</b>		
Até 30 dias	94.019	41.467
De 31 a 120 dias	42.092	24.706
Acima de 121 dias	51.855	50.282
Total de vencidos	187.966	116.455
Provisão para risco sobre crédito	(67.579)	(67.336)
<b>Total</b>	493.861	360.939

**c. Movimentação dos prêmios a receber**

	30/06/12	30/06/11
<b>Saldo em 1º janeiro</b>	360.939	166.201
(+) Prêmios emitidos	4.262.731	3.649.270
(+) Custo de apólice e IOF	101.756	92.110
(-) Recebimentos	(4.282.471)	(3.589.548)
(+) Faturamento antecipado - prêmios recebidos	51.149	8.587
Constituição de provisão para perda sobre crédito	(243)	(4.438)
<b>Saldo em 30 de junho</b>	493.861	322.182

**7. Despesas de comercialização diferidas**

	2012	2011
<b>Saldo em 1º janeiro</b>	114.211	83.569
(-) Constituição	127.794	91.860
(-) Reversões	(114.454)	(82.699)
<b>Saldo em 30 de junho</b>	127.551	92.730

**8. Créditos tributários e previdenciários**

	30/06/12			31/12/11		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Tributos diferidos (i)	-	411.747	411.747	-	400.969	400.969
Impostos a compensar	20.943	39	20.982	26.521	39	26.560
<b>Total</b>	20.943	411.786	432.729	26.521	401.008	427.529

(i) Movimentação de tributos diferidos

	Saldo em 31/12/11	Adições/(Baixas)	Saldo em 30/06/12
Provisão judicial - Fiscais	245.019	10.124	255.143
Provisão judicial - Cíveis	75.848	13.786	89.634
Provisão para riscos de crédito	39.593	(10.846)	28.747
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	2.973	-	2.973
Provisão judicial - Trabalhistas	641	197	838
Outros	36.895	(2.483)	34.412
<b>Total</b>	400.969	10.778	411.747

**9. Depósitos judiciais e fiscais**

	30/06/12	31/12/11
<b>Depósitos judiciais</b>		
INSS	700.422	659.139
Sinistros	32.305	24.492
Cíveis e trabalhistas	4.582	4.621
IR e CSLL	1.556	1.493
Outros	6.798	9.270
<b>Total</b>	745.663	699.015

**10. Investimentos - Participações societárias**

	Mediservice Administradora de Planos de Saúde	Aícas Holding S.A.	Odontoprev S.A.(a)	Total
<b>Dados das investidas em 30 de junho de 2012</b>				
Capital social	104.500	66	506.557	-
Quantidade de ações possuídas:				
ON	46.005.708	66.000	77.037.744	-
Percentual de participação	100	100	43,50	-
Total de ativos	233.546	36	1.186.248	-
Total de passivos	96.741	1	453.334	-
Patrimônio líquido	136.805	35	732.914	-
Total de receitas	335.611	1	480.660	-

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS (Em milhares de Reais)

#### Prazos de vencimento (aging)

	30/06/2012				Total
	Até 30 dias	31 a 180 dias	181 a 365 dias	Acima de 365 dias	
Prêmios e emolumentos.....	39.270	2.585	806	1	42.662
Cobrança antecipadas de prêmios.....	6.077	1.082	1	-	7.160
Outros depósitos.....	2.744	-	1	159	2.904
<b>Total</b> .....	<b>48.091</b>	<b>3.667</b>	<b>808</b>	<b>160</b>	<b>52.726</b>

	31/12/2011				Total
	Até 30 dias	31 a 180 dias	181 a 365 dias	Acima de 365 dias	
Prêmios e emolumentos.....	30.577	5.980	2.616	236	39.409
Cobrança antecipada de prêmios.....	3.352	607	-	-	3.959
Outros depósitos.....	-	1	-	3.099	3.100
<b>Total</b> .....	<b>33.929</b>	<b>6.588</b>	<b>2.616</b>	<b>3.335</b>	<b>46.468</b>

#### 17. Tributos diferidos

	30/06/12	31/12/11
Ajuste a valor justo de títulos classificados como disponível para venda.....	532.058	271.075
Atualização monetária de depósitos judiciais.....	122.590	118.350
<b>Total</b> .....	<b>654.648</b>	<b>389.425</b>

#### 18. Provisões judiciais

A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para fazer face a eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até definição da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos.

#### i. Obrigações legais - Fiscais e previdenciárias

A Companhia vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados. A principal questão é:

INSS - Contribuição previdenciária de corretores de seguro e médicos referenciados (LC nº 84/1996 e artigo 22, inciso I, da Lei nº 8.212/1991) - O saldo provisionado em 30 de junho de 2012 monta a R\$ 687.756 (R\$ 663.030 em 31 de dezembro de 2011), onde se discute a incidência da contribuição previdenciária sobre as remunerações pagas a corretores de seguro e médicos referenciados, instituída, inicialmente, pela LC nº 84/1996, após, pela Lei nº 9.876/1999 (nova redação dada ao artigo 22, inciso I, da Lei nº 8.212/1991), à alíquota de 20% e adicional de 2,5%, sob o argumento de que os serviços não são prestados às seguradoras, mas aos segurados, estando desta forma fora do campo de incidência da referida contribuição. A Companhia deposita e provisiona os valores mensalmente.

#### ii. Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras". Nos processos em que é exigido depósito judicial, o valor das contingências trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os demais processos, a provisão é constituída com base no valor médio apurado pela totalidade dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses, considerando o ano de ajuizamento.

#### iii. Processos cíveis

Referem-se à estimativa global de perdas com ações decorrentes do curso normal das operações, cujos valores estão sendo discutidos judicialmente pela Companhia. Não existem em curso, passivos contingentes relevantes, para os quais as chances de perdas sejam prováveis, que não tenham sido razoavelmente estimados.

#### iv. Movimentação das provisões constituídas

	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2011.....	669.209	1.594	187.202	858.005
Constituições.....	23.598	1.106	104.734	129.438
Reversões.....	(18.381)	(1.051)	(68.369)	(87.801)
Atualização monetária.....	19.452	-	-	19.452
<b>Saldo em 30 de junho de 2012</b> .....	<b>693.878</b>	<b>1.649</b>	<b>223.567</b>	<b>919.094</b>

#### 19. Patrimônio líquido

##### a. Capital social e dividendos

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 11.911.941 ações escriturais, ordinárias e nominativas, sem valor nominal. De acordo com as disposições estatutárias, a cada ação corresponde um voto na Assembleia Geral, sendo garantido aos acionistas um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos da legislação societária brasileira.

##### b. Reserva legal

Constituída, ao final do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social.

##### c. Reserva estatutária

Constituída por até 100% do lucro líquido remanescente após as deduções legais e a constituição de reserva legal, é efetuada ao final de cada exercício social, até atingir o limite de 95% do capital social, estando sujeita à deliberação em Assembleia Geral.

#### 20. Patrimônio líquido ajustado e margem de solvência

	2012	
Patrimônio líquido contábil.....	3.850.065	
(-) Participações societárias diretas em empresas financeiras.....	(455.623)	
(-) Despesas de comercialização diferidas.....	(127.551)	
(-) Outros valores e bens (Despesas Antecipadas).....	(1.307)	
(-) Intangível.....	(30.981)	
<b>Patrimônio líquido ajustado (PLA).....</b>	<b>3.234.603</b>	
<b>Margem de solvência</b>		
(A) 0,20 prêmios - últimos 12 meses.....	1.400.980	
(B) 0,33 sinistros - últimos 36 meses.....	1.635.602	
<b>Maior entre (A) e (B).....</b>	<b>1.635.602</b>	
<b>Suficiência.....</b>	<b>1.599.001</b>	

#### 21. Benefícios à empregados

##### Planos de Previdência Complementar

A contribuição para os planos durante o semestre de 2012 monta a R\$ 6.327 (R\$ 4.876 em 30/06/2011), que estão integralmente cobertos por Fundo de Investimento Especialmente Constituído (FIE) na empresa ligada Bradesco Vida e Previdência S.A.. Além desse benefício, a Companhia oferece aos seus funcionários e administradores também seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional.

#### 22. Transações e saldos com partes relacionadas

	30/06/2012	31/12/2011	30/06/2012	30/06/2011
<b>Ativo</b> .....	<b>25</b>	<b>103</b>	<b>58</b>	<b>47</b>
<b>Disponibilidades</b> .....	<b>25</b>	<b>-</b>	<b>58</b>	<b>47</b>
Banco Bradesco S.A. (controlador final).....	25	-	58	47
Dividendos a receber.....	-	103	59.564	67.439
Mediservice Administradora de Plano de Saúde S.A. (Controlada direta).....	-	103	100	94
<b>Passivo</b> .....	<b>9.779</b>	<b>188.011</b>	<b>100</b>	<b>94</b>
Bradesco Corretora de Seguros Ltda. (Empresa ligada).....	-	-	100	94
<b>Obrigações a pagar (i)</b> .....	<b>9.779</b>	<b>10.895</b>	<b>3.225</b>	<b>2.975</b>
Bradesco Seguros S.A. (Controladora indireta).....	9.779	10.895	375	347
Danúbio Holding Ltda. (Empresa ligada).....	-	177.116	613	721
Bradesco Segprev Investimento Ltda (Controlador direto).....	-	177.116	1.194	1.040
Tamisa Empreendimentos e Participações Ltda. (Empresa ligada).....	-	-	13	12
Caboquenas Holding Ltda. (Empresa ligada).....	-	-	58	43
Banco Bradesco S.A. (Controlador final).....	-	-	927	770
Bradesco Seguros S.A. (Controladora indireta).....	-	-	45	42
<b>Rateio das despesas administrativas (ii)</b> .....	<b>38.709</b>	<b>51.212</b>	<b>38.709</b>	<b>51.212</b>
Bradesco Seguros S.A. (Controladora indireta).....	38.709	51.212	-	-
<b>Outras despesas (iii)</b> .....	<b>8</b>	<b>7</b>	<b>8</b>	<b>7</b>
Banco Bradesco S.A. (controlador final).....	8	7	-	-
<b>Despesas com prestação de serviços (iv)</b> .....	<b>17.522</b>	<b>13.151</b>	<b>629</b>	<b>131</b>
Prevsáude Com. Prod. Benefícios de Farmácia Ltda (Empresa ligada).....	-	-	629	131
Companhia Brasileira de Gestão de Serviços (Empresa ligada).....	-	-	16.893	13.020
<b>Total (Ativo - Passivo)</b> .....	<b>(9.754)</b>	<b>(187.908)</b>	<b>(59.506)</b>	<b>(67.392)</b>

- (i) Corresponde aos valores a liquidar decorrente do rateio das despesas administrativas
- (ii) O rateio das despesas administrativas compartilhadas é efetuada a partir de aplicações de percentuais de alocação para cada sociedade filiada, sobre o total de despesas incorridas pela sociedade de comando do Grupo Bradesco Seguros e Previdência, no desenvolvimento de atividades de: a) administração financeira; b) tecnologia da informação; c) administração; d) jurídico; e) recursos humanos; f) marketing e g) corporativo, percentuais estes definidos com base em medidores de atividades e critérios estabelecidos na Convenção do Grupo Bradesco Seguros e Previdência
- (iii) Despesas com taxa de custódia e serviços de ações escriturais
- (iv) Refere-se à prestação de serviços de processamento de informações relacionados a sinistros.

#### Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é distribuída em Reunião de Diretoria, conforme determina o Estatuto Social
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores do Grupo Bradesco Seguros e Previdência. Em 2012, foi determinado o valor máximo de R\$ 11.100, líquido de encargos sociais, para remuneração dos Administradores e de R\$ 11.100 para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

#### Benefícios a Administradores

	30/06/12	30/06/11
Proventos.....	2.835	3.940
Encargos sociais.....	638	887
Planos de previdência complementar de contribuição definida.....	4.018	2.957
<b>Total</b> .....	<b>7.491</b>	<b>7.784</b>

A Companhia não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

#### 23. Principais ramos de atuação

Ramos	30/06/12		
	Prêmios ganhos	Sinistralidade %	Comercialização %
Saúde coletivo.....	3.661.091	83,08	5,98
Saúde individual.....	562.093	102,63	0,32
<b>Total</b> .....	<b>4.223.184</b>		

Ramos	30/06/11		
	Prêmios ganhos	Sinistralidade %	Comercialização %
Saúde coletivo.....	3.077.104	84,71	5,35
Saúde individual.....	536.917	99,12	0,34
<b>Total</b> .....	<b>3.614.021</b>		

#### 24. Detalhamento das contas de resultado

##### a. Despesas de comercialização

	30/06/12	30/06/11
Comissões sobre prêmios emitidos.....	(92.994)	(72.670)
Despesas de agenciamento.....	(124.875)	(90.412)
Despesas com encargos sociais.....	(1.990)	(1.201)
Outras despesas de comercialização.....	(1.037)	(2.182)
<b>Total</b> .....	<b>(220.896)</b>	<b>(166.465)</b>

##### b. Despesas administrativas

	30/06/12	30/06/11
<b>Despesas administrativas</b>		
Despesas com pessoal próprio.....	(77.760)	(75.464)
Honorários da Administração.....	(2.836)	(3.940)
Ordenados.....	(42.783)	(35.526)
INSS/FGTS.....	(14.065)	(13.562)
Planos de previdência privada.....	(6.327)	(4.876)
Outras.....	(11.749)	(17.560)
Despesas com serviços de terceiros.....	(53.326)	(68.408)
Despesas com localização e funcionamento.....	(35.597)	(39.109)
Despesas com publicidade e propaganda institucional.....	(7.720)	(3.200)
Despesas com donativos e contribuições.....	(4.549)	(3.507)
Despesas administrativas diversas.....	(2.507)	(2.652)
<b>Subtotal</b> .....	<b>(181.459)</b>	<b>(192.340)</b>
<b>Despesas com tributos</b>		
Despesas com COFINS.....	(30.089)	(34.706)
Despesas com PIS.....	(4.890)	(4.351)
Despesa com taxa de saúde suplementar.....	(4.247)	(4.649)
Impostos federais/estaduais/municipais.....	(689)	(927)
Outras.....	-	(90)
<b>Subtotal</b> .....	<b>(39.915)</b>	<b>(44.723)</b>
<b>Total</b> .....	<b>(221.374)</b>	<b>(237.063)</b>

##### c. Outras despesas operacionais

	30/06/12	30/06/11
Despesas com seguros.....	(30.152)	(18.541)
Despesas de prestação de serviços - partes relacionadas (nota 22).....	(17.522)	(13.151)
Despesas com confecção de carteira e livro de credenciamento.....	(4.637)	(4.071)
(Constituição)/reversão de provisão para contingências cíveis.....	(36.365)	(35.794)
(Constituição)/reversão de provisão para perdas sobre créditos.....	8.186	(9.528)
<b>Total</b> .....	<b>(80.490)</b>	<b>(81.085)</b>

##### d. Resultado financeiro

	30/06/12	30/06/11
<b>Receitas financeiras</b>		
Receitas com títulos de renda fixa.....	342.283	568.528
Atualização monetária de depósitos judiciais e fiscais.....	21.306	20.356
Outras receitas financeiras.....	22.215	9.677
<b>Subtotal</b> .....	<b>385.804</b>	<b>598.561</b>
<b>Despesas financeiras</b>		
Tributação sobre operações financeiras.....	(17.289)	(26.766)
Atualização monetária de contingências passivas.....	(19.452)	(19.372)
Atualização monetária sobre impostos.....	(45)	(390)
Outras despesas financeiras.....	(1.526)	(1.413)
<b>Subtotal</b> .....	<b>(38.312)</b>	<b>(47.941)</b>
<b>Total</b> .....	<b>347.492</b>	<b>550.620</b>

##### e. Resultado financeiro por categoria

	30/06/12	30/06/11
Ativos disponíveis para venda.....	292.638	708
Ativos a valor justo por meio do resultado.....	49.645	47.984
Ativos mantidos até o vencimento.....	-	519.836
<b>Total</b> .....	<b>342.283</b>	<b>568.528</b>

##### f. Despesas de imposto de renda e contribuição social

	30/06/12	30/06/11
<b>Impostos diferidos</b>		
Constituição/(realização) no semestre sobre adições temporárias.....	7.643	21.700
<b>Subtotal</b> .....	<b>7.643</b>	<b>21.700</b>
<b>Impostos correntes</b>		
Imposto de renda e contribuição social devidos.....	(189.268)	(242.341)
<b>Imposto de renda e contribuição social devidos</b> .....	<b>(181.625)</b>	<b>(220.641)</b>

##### 25. Reconciliação da alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social

	30/06/12	30/06/11
<b>Resultado antes de impostos e participações</b> .....	<b>488.242</b>	<b>628.990</b>
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas básicas de 25% e 15%, respectivamente.....	(195.297)	(250.796)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Equivalência patrimonial tributada nas controladas e coligada.....	11.476	30.113
Participações no lucro.....	3.029	1.981
Doações e patrocínios.....	(1.314)	(982)
Multas indedutíveis.....	(266)	(144)
Contribuição para entidade de classe.....	(627)	(283)
Excesso de gasto com previdência.....	(1.645)	(1.011)
Demais doações e brindes.....	(967)	(739)
Ajuste efetuado na declaração de rendimentos.....	(2.468)	(173)
Outros.....	6.454	1.393
<b>Imposto de renda e contribuição social</b> .....	<b>(181.625)</b>	<b>(220.641)</b>

#### 26. Informações complementares

##### a. Relatório do Comitê de Auditoria

O resumo do relatório do Comitê de Auditoria foi divulgado junto com as demonstrações contábeis do Banco Bradesco S.A. (acionista controlador final) em 20 de julho de 2012.

##### b. Resultado Patrimonial

O saldo da rubrica "Resultado patrimonial", apresentado da Demonstração de Resultados, é composto por resultado de equivalência patrimonial R\$ 28.691 (R\$75.283 em 30/06/11) e receitas e despesas patrimoniais de R\$ 57 (R\$ 45 em 30/06/11).

##### c. Conciliação do lucro líquido com as atividades operacionais

	30/06/12	30/06/11
<b>Lucro líquido do semestre</b> .....	<b>299.044</b>	<b>401.395</b>
(+) Depreciações e amortizações.....	6.432	3.629
(+/-) Resultado de equivalência patrimonial.....	(28.691)	(75.283)
(+/-) Variação dos créditos das operações com planos de assistência à saúde.....	(121.361)	(260.932)
(+/-) Variação das aplicações.....	(839.827)	(817.026)
(+/-) Variação das despesas de comercialização diferidas.....	(13.340)	(9.161)
(+/-) Variação de títulos e créditos a receber.....	(16.948)	(37.267)
(+/-) Variação de valores e bens.....	(47.449)	(40.267)
(+/-) Variação de provisões técnicas de operações de assistência à saúde.....	146.369	361.033